1

23

MSS. 247,
Nº. 56

Plano das observaçoens
que faço na Viagem da Costa
afim de organizar hũa Histo=
ria, e Tratado das pescarias
de Portugal

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

2

COMPRA

230710

Plano

sobre a Historia da pescaria da Costa de Portugal.

Como nas observaçoens q. tenho feito sobre a pesca tenho encontrado muitas que são identicas em toda a Costa e outras relativas as circunstancias locaes de certos lugares aonde se faz a pescaria por isso as divido ~~as minhas observaçoens~~ em geraes, e particulares aquellas se reduzem a saber 1.º a Hydrografia da Costa 2.º as diferentes especies de peixes, q. esta tem. ~~3.º~~ As ~~diferentes~~ Redes e apparelhos, que tem uso na pesca. ~~[illegible]~~ e como esta se faz ~~3.º os diferentes modos como~~ de fazer a pesca 3.º os defeitos ~~diferentes~~ dos apparelhos, e redes, q tem uso na pescaria da nossa Costa, e como os conservão 4.º As ~~manipulaçoens q praticão~~ A manipulaçoens, que praticão sobre o peixe secco, e salgado, ~~[illegible]~~ e os defeitos destas preparaçoens 5.º O uso que fazem das Visceras dos peixes 6.º Se ha ~~retardo~~ impedimentos, que se oponhão ao adiantamentos da pescaria. Estes são os Artigos em que classifico as minhas observaçoens geraes. e relativas a toda a Costa

Artigo 1.º
Hydrografia da Costa

Em quanto a esta procuro saber dos pescadores os mais experimentados os q. conhecem o fundo do mar em toda a Costa ~~donde~~ até onde ~~se fazem as pescarias~~ fazem as suas pescarias dos, ~~he do a~~ lugares de distancia da terra por não costumarem este termo as nossas pescarias

4

tão he os Lugares ~~ate~~ aonde he arcento q ~~extencão~~ ~~tem~~ pedragozo, aonde tem hú sedimento Vicozo indurecido, ou brando, a extencão, que faz o de Cada hú delles, ~~os quais~~, examinam do ~~os diferentes~~ as diferentes espécies de fucos, e outras produções maritimas que se crião assim nas rochas, como no fundo Vicozo do mar. ~~Sab~~ Saberá ~~mais dos~~ melhor ~~pescadores~~ os diferentes sitios aonde os pescadores fazem a pes= ca nas ~~diferentes~~ diversas quadras do anno, marcados pelos Montes, e outros Lugares notaveis adjacentes ~~ao mar~~ ~~Informe igualmente da profundidade do mar desde a beira~~ p.ª a profundidade que nestes tem o mar principiando ~~de 4, 5 palmos de altura~~ e a cresce por hua progressão Aritmetica desde 4, 5 palmos de altura até ~~20 linhas de agua que são~~ 5000 ~~palmos~~. ultimamente saiba dos pescadores os sitios aonde o fundo do mar tem m.tas desigualda= dades assim como tem alguns sitios a Costa do Al= garve aonde a profundidade do mar de 4, 5 linhas da agua (Cada linha de agua tem 250 palmos) ~~ate~~, 11, passa logo immediatamente a ser de 10, 15, 18 lin= has de agua.

He evidente a utilidade, q. se segue na pesca do Conhecimento da Hydrografia da Costa, porq. os mesmos aparelhos q. em huns sitios são provei= tozos em outros Causarião grave deterimento, ~~e por~~ ~~isso~~ q. Como os aparelhos ~~da pesca~~ delles devem ser apropria=

dos a naturezas da Costa ~~[illegible]~~ he necessario o conhecimento
della, e para ~~[illegible]~~ produzir hũ exemplo disto mesmo, basta
dizer, q. a grande pescaria das pescadas, q. na Costa do
Minho se faz com redes chamadas propriamente redes
da pescada inutilmente se pertenderia fazer por este
modo ~~na Costa~~ em alguns sitios da Costa do Algarve.

Alem disto Não he piquena a utilidade, q. tira a Navegação do
exacto conhecimento da Hydrografia da Costa

Artigo 2.º

As diferentes especies de Peixes
q. tem a Costa

Todas ~~as minhas~~ observaçoens q. colhi dos pescadores
sobre este artigo consistem 1.º em saber os nomes vul=
gares dos peixes segundo a ordem alfabetica 2.º ~~o que~~
~~lhe~~ examinar ~~a~~ o que lhe competem segundo o sys=
tema de Lineo como tambem fazer ~~a~~ sua descrição
de cada hua das diferentes especies. 3.º perguntar ~~a~~
aos pescadores o mar em q. o peixe he pescado, ~~com~~
~~q. tempo farião a pesca~~, (porq. costumão dividir a Costa
em certos sitios a q. chamão mares) em q. distancia
fica ~~a~~ da terra ~~em q. tempo farão a pesca~~ 4.º em
quantas linhas de agua {he pescado o peixe} ~~são pescado o peixe~~: ao
tempo em q. forem a pescaria. 5.º se o peixe {tem} ~~tinha~~
mar certo, ou se encontra ~~a~~ por toda a Costa, ~~sabe~~
6.º se he domiciliario na Costa; ou se he de passagem
o tempo em q. he feita esta passagem. 7.º se he
pescado com rede, e q. casta de rede, se he a linha
qual he a qualidade do aparelho, se Espinhel, ou

oa Gosarcira, ou Sorqueira, se he em Covos ou a fisga 8º das Carrada, ou ingado se servem quando o peixe se pesca nos Covos, e a linha. 9º Sa mta ou pouca quan=tidade desta peixe 10º Se he delgado, ou salado, 11º o melhor uso que delle se pode fazer na Cosinha.

Artigo 3º

Os diferentes aparelhos da pesca

Como toda a pesca se faz ou com Redes, ou a linha, ou com Covos, ou a fisga, ou com Arpão, em quanto as Redes ~~deve~~ aquellas com as quaes se faz a pescaria do mar, e do Rio, do mar as Chavegas, ou Artes de pescar a Sardinha, as Redes da Armação do Atum, ~~são aquellas de~~ isto he na Costa do Algarve. e na Costa do Minho ~~hão~~ mtas redes do mar como as redes ~~Sardinha~~ Chamadas Sardinheiras, as redes ~~das~~ Chamadas da pescada. A rede Chamada Savaroma ~~A rede~~ a rede Chamada Zangarelha, a Chamada Rasca, ~~as~~ diferentes Tresmalhos das ~~[illegible]~~, Em quanto as redes do Rio tanto da Costa do Algarve como do Minho são as Lesadas Bargas, ou Redes de pe, ~~Sarra~~ cutiiros Tresmalhos, Tarrafas, Corvinaras, Covotos, Chotrrona, Lampreiras, Redes dos Solhos. Faço a descripção de cada hũa destas redes determinando o seu Comprimento, Largura e grandeza da malha, quanto a qualidade do seu entralha=

entralhamento, ~~[illegible]~~ da rede do Chambeiro, a quantidade
de bois q̃ levão o modo como os conservão quanto
he a sua duração, quem as fabrica, o fio de q̃ são feitas
a quantia despendida cada hum dos sobreditos
redes, examino os defeitos, ou vantagem q̃ tem
os sobreditas redes comparadas entre si as quellas
das q̃ uzão em differentes lugares aonde se faz
a pesca, assim como pelo rendimento, as chavegas, ou artes
de pescar a sardinha de Monte Gordo e Tavira tem
mais vantagem do que aquellas, q̃ observei em Faro
Quarteira, Albufeira, Pera, Ferragudo, Alvor, e Lagos,
~~assim como~~ e o tresmalho de q̃ uzão em S. João da Foz
tem sobre os outros que tenho observado; e comparadas
estas redes com aquellas de q̃ faz menção Duhamel des
tinadas p.a as mesmas pescarias, noto o melhoramento
q̃ ~~ellas~~ algũas tem sobre ~~as da nossa Costa~~ ellas, e no q̃ são appli-
caveis as circunstancias locaes da mesma. O que pra=
tico nas redes q̃ ~~f~~ he o mesmo q̃ faço a respeito ~~dos~~
dos outros aparelhos. ~~Como~~ ~~Covos~~ ~~nos~~ dos covos faço a descripção
vendo ~~tão~~ das differentes especies de covos, que observei, a vantagem
q̃ tem huns a respeito dos outros, e lembro alguns
de Duhamel q̃ não tem uso na nossa Costa. Emq.to
~~apo~~ ao genero de pesca q̃ se faz com anzoes descre=
vo os differentes aparelhos, q̃ ha como a Gorazeira do Es-
pinhel, a Peteira a Talha das Cavallas, e outros fazendo menção
do numero dos anzoes, da distancia em q̃ ficão

o tamanho delles, e mostro a Vantagem q' se pode tirar
de alguns q' se uzaõ em alguns Sitios da Costa da Fran=
ça. e do mesmo modo Continuo a respeito dos outros a
parelhos q' da pesca, ~~que~~ observei. e do uzo, q' todos tem,
e igualmente observo os differentes modos de fazer a
pesca:

4.º Artigo

Salgação do peixe, o modo Como o preparaõ
p.ª Ne ser seco.

Observei tanto na Costa do Minho Como na do Al-
garve, o modo Como faziaõ a Salgaçaõ do peixe
a quantidade de Sal que lhe lançavaõ a tempe-
~~po~~ em quanto tempo ~~o mesmo peixe~~ era Conser-
vado ~~na salmoura~~ Com o Sal a fim de ~~o [illegible]~~ filar
em estado de ser exportado. Observei a Salgaçaõ
q' no Minho Chamaõ Moura e o modo Como a faziaõ
Informavaõ-me qual era a maior duraçaõ do mesmo
peixe Salgado, Igualmente examinei os deffeitos
do peixe Salgado ~~tanto~~ ~~parecendo-me tanta [illegible]~~ o
~~bas~~ Causas destes deffeitos mas espero Artifi=
carme Com a experiencia, que ~~[illegible]~~ hei de fazer
~~desta esta preparaçaõ~~ Observei Vi tambem o modo
Como os Catalaens fazem ~~a prepararaõ~~ a Salgaçaõ
da Sardinha, naõ deixa de ter muita Vantagem

sobre aquellas, q. fazem os nossos Portuguezes, notei alguns defeitos tanto sobre a manipulação, como sobre as maquinas de q. se servem p.ª aperto do azeite da sardinha.
Restarme observar a preparação q. os Galegos fazem a sardinha em Vigo, q. tanta preferencia tem sobre a nossa nas Provincias do Norte. Em quanto a preparação do peixe seco observei o modo como esta se fazia na Costa do Algarve, e Minho, os peixes, que se costumavão secar sem adição de sal, ou com ella, o tempo mais conveniente p.ª secar o peixe, e os defeitos que nesta encontrei pertencentes tanto a sua salubridade como a conservação.

5.º Artigo

Ouso, q. fazem das Visceras dos peixes e outras partes dos m.tos

Em quanto as Visceras tenho observado aquellas que tem uso p.ª fazer a Ictyocola aquellas de q. usão na Cozinha, e aquellas finalm.te de q. tirão o azeite observei os diferentes modos de fazer o azeite do Peixe tanto no Minho como no Algarve, o m.to mais q. se podia fazer em huma e outra Costa, os defeitos da sua manipulação do azeite, e as Causas porq. grande parte adquire hū Cheiro Empyreumattico

6º Artigo

Obstaculos, que embaração o adiantamento da pesca

Em quanto a este Artigo tenho observado algũas Causas, que retardão o progresso da pescaria 1ª os defeitos das redes, e mais aparelhos &cª a demaziada pequenhes da malha em algũas Chavagas do Algarve he a Causa de se pescar a sardinha Chamada marquinha, q. nem m.tas vezes chega a ter duas polgadas de Comprimento. ~~pa la~~ nem he sus ceptivel de ser preparada a fim de se Conservar 2ª A falta de aparelhos Convenientes p.a os diver-sos generos de pescaria. 3ª A falta ~~de haver os pescadores experimentados sufficientes~~ O não haver hũa sufficiente quantidade de pescadores destros e experimentados na Arte da pesca, porq por onde tenho Viajado a excepção dos de Olhão, no Algarve e da Povoa de Varzim no Minho poucos mais me-recem o nome de Mestres ~~na Arte da pesca~~ praticos na Arte da pesca. 4º ~~Causas, q embara-ção a cultura nesta mesma Arte~~ 4ª A passa-gem de muitos peixes, q. rompem os redes, ~~e rompem~~ cortão os aparelhos, e fazem fugir o peixe da costa

5.ª a dificuldade, q. cada vez vai crescendo mais de
poderem entrar, e sahir por m.tas Barras as Embar-
caçoens por cauza de estarem entupidas da area
6.ª As muitas rochas, q. bordão o mar, a falta, de
enseadas, a ferocidade das ondas do nosso mar
Ocidental são há obstaculo bem forte do adian-
tamento da pesca 7.ª ~~8.ª~~ As muitas despezas, q.
são necessarias para ~~Barcos Redes~~ aprompitar
os Barcos, e Redes. 8.ª ~~q. não~~ promover ~~ade=~~
Cação ~~na Arte da Pesca~~ 9.ª A falta de en-
tralaõ em m.tos lugares da Costa 10.ª os Contra-
mos, e Leys municipaes em m.tos ~~lugares~~ 11.ª a Vio-
lencia com q. fazem a arrecadação dos d.tos Reaes
do pescado 12.ª ~~as extorçoens injustas~~ muitas
extorçoens feitas aos pescadores introduzidas por
alguns abuzos e contra as Leys da sua Mag.e
Estes são os Artigos pelos quaes classifico as m.as
observaçoens geraes e relativas a toda a Costa

+ 7.ª ~~A desigualdades~~ A grande desigualdade
q. em m.tos sitios tem o fundo do mar passando
juntos de repente de 1200, 1500 de profundi-
dade a 4000, e 5000

12

Observaçoens privativas
Em cada hu' dos lugares
aonde se faz a pesca

Alem destas observaçoens geraes faço tambem outras particulares e privativas a cada hu' dos lugares aonde se faz a pesca como 1º o numero de pescadores 2º a quantidade das embarcaçoens. 3º Peixes domiciliarios dos Rios, e Mares adjacentes aos lugares aonde se faz a pesca 4º Genero de pescaria mais dominante em q' se occupão, e os apparelhos com q' o pratica'o 5º se ha aumento ou decadencia na pescaria. 6º A quantidade de peixe q' se pesca quanto delle se seca, e salga 7º A extraçaõ q' tem estes impoziçoens q' elle paga e q' 8º e ultimamente a distancia aonde vão pescar. São tambem estes os artigos aos quaes reduzo as minhas observaçoens particulares

1º Artigo

Pescadores

Naõ me informo somente do numero dos pescadores q' ha em cada lugar mas tambem ~~mas tambem~~ no diverso genero de pesca em q' se occupaõ porq' ha huns q' somente se occupaõ no trabalho das redes de arrastar, outros se pesca'o a linha

outros so pescaõ Com os Covos, e Mazyonas, ~~outros~~ isto he em q.to aos pescadores do mar, porque dos do Rio ha huns q somte. se occupaõ em pescar a lCandea Com a fisga há outros q somte. pescaõ Com o tapa es-teiros outros Com o tresma lho de + Observo tambem se estes pescadores se occupaõ somte. na pesca, ou se tambem tem outro modo de vida tenho achado q m.tos depois q acabaõ da Cultura das terras a vaõ ~~p.a as~~ trabalhar nas Chavegas, outros humas vezes se occupaõ na pesca outros no trabalho das embarcaçoens Viageiras

+ e tambem ha pescadores q pescaõ no Rio, e no Mar

Artigo 2.º

Embarcaçoens da pesca

Observo as diferentes Embarcaçoens da pesca os nomes q estas tem Como no Algarve de Caiques, Calcas Lanchas Lanchas Barcas Barcos e Enviadeiras, e no Minho Lanchas, Bateis, e Catraias, e grandeza e Configuraçaõ destas ~~Embarcaçoens~~. quantas pessoas vaõ em cada huma dellas ao mar. Como os pescadores ~~q vaõ de~~ Cada Embarcaçaõ ~~ao mar~~ formaõ huma Sociedade (q em lhe Chamaõ Companha) ~~[illegible]~~ aonde huns entraõ ~~na Sociedade~~ dando o Barco e as redes, ou huns huma Couza, e outros outra

14

~~e~~ os pescadores entraõ com a sua industria Observo em todos os Lugares a natureza destas Soliedades, e tenho achado algumas puxate Leoninas.

Artigo 3º

Peixes domiciliarios

quaes saõ
Sobre este artigo observo tambem os peixes domiciliarios de certos Mares e Rios pois hà certas especies, que ~~apresentaõ~~ vivem som.te em ~~[illegible]~~ certos Rios como o Salmaõ nos Rios Lima, e Minho, e o Solho no Guadiana o Anequim ~~he m.to frequente~~ e o Mayenvolo, (que segundo o Systema de Lineo saõ Squalus maximus e Raia Pastinaca, estes peixes saõ m.to frequentes na Costa do Algarve e naõ se tem observado na do Minho, o Ruivo ~~q em m~~ Trigla Lyra, q he taõ frequente na Costa do Minho he bastante m.to raro na do Algarve. e outros m.tos mais ~~exemplos podia produzir~~ q tenho notado

4º Artigo

Genero de pescaria
mais dominante

Examino tambem em cada Lugar a pescaria mais dominante, q.' ha em huas partes he a da pescada em outras a da Sardinha em outras a da Cavala ~~em~~ em outras, a do Pentaõ em outras a das mucuas em outras a dos Safios

Artigo 5.º

Se ha aumento, ou decadencia na pescaria

Sobre este artigo procurei saber se tem aumentado ou diminuido o numero das Embarcaçoens da pesca, e dos pescadores, quaes são os aparelhos q̃ se tem inovado, e em que tempo principiarão, quaes são os antiquados, e por q̃ causas deixarão de ter uso tra=balho quanto me he possivel por ~~saber~~ vir no conhecimento das Embar=caçoens, e aparelhos, que tem havido em differentes tempos. ~~na origem e~~ q̃ tem tido o progresso da pesca ~~de Portuga=~~ ~~res aonde se fas a pesca que hoje se pratica~~ em todos os lugares da Costa. Da forma q̃ sobre este Arti=go tenho ~~achado~~ encontrado algumas couzas notaveis

Artigo 6.º

Quantidade de peixe q̃ se pesca, e quanto deste se salga, e seca

~~Sobre este Artigo~~ Tenho achado difficuldade em determinar a quantidade de peixe, q̃ se pesca na nossa Costa; no Algarve procurava sabela dos Livros das Portagens aonde se fas menção de to=do o peixe, q̃ se pesca, e no Minho dos Rendeiros, ~~ou~~ e ~~dos~~ Administradores ~~dos mesmos~~ destes Julgando, q̃ eu queria competir com elles nas rendas, e os Offi=ciaes da Portagem ~~Julgando~~ q̃ eu entraria no exame da boa arrecadação me impossibilitarão os meyos de saber com ~~alguma~~ mais alguma exatidão a quantida=de de peixe, q̃ se pescava excetuando porem ~~em~~ Va. Real de S. Antonio aonde Vi nos Livros da Portagem toda a quantidade de peixes q̃ se tinha pescado desde a sua fundação

ate aopresente, porem pelo Valor da dizima do pes-
cado ~~antes~~ de alguns annos antes, e depois do anno de 1787
Calculo ~~omais~~ a quantidade do peixe com aquella quantidade
q. ~~he possivel~~ me he possivel.

Artigos 7.º 8.º 9.º

Extração, Distancias, Imposições,

Informeme tambem dos Lugares p.a aonde se faz a extra-
ção tanto do Reino como fora delle ainda q. esta
segunda parte sont.e se verifica no Algarve; se ha
obstaculos, q. difficultem a extração.

As imposições, q. pagão, e q.m os abusos, q. haja e gabelas q. ha na sua
arrecadação.

As distancias aonde vão pescar tanto de Verão como
de Inverno, q. dependem m.to da destreza e idoneidade
dos pescadores em certos lugares.

Estas são as observações, que tenho principiado no
Reino do Algarve, e Provincia do Minho p.a ellas
repetidas ~~outras~~ tanto nestas Costas como nas
das outras Provincias, Vou Consultando o que dizem
os Estrangeiros sobre esta materia de forma que
depois de ter recolhido todas as observações posso
sobre a pescaria da nossa Costa principiar a or-
ganizar a minha obra

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
Mss. 247, Nº. 56